

BRASIL

CENTRAL EM SÉRIE

Juiz de Fora: Um Tributo à Terra Natal

ufjf | PRO-REITORIA DE
CULTURA



CINE-TEATRO
CENTRAL

Cine-Theatro Central/UFJF apresenta:



CENTRAL EM SÉRIE

Juiz de Fora: Um Tributo à Terra Natal

2022

Desde sua abertura, em 1929, o Cine-Theatro Central tem como um de seus objetivos apoiar a produção artística e a diversidade cultural juiz-forana. Atualmente, o local, que é um patrimônio histórico mantido e preservado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), desenvolve e participa de projetos diversos, capazes de levar a cultura e a arte, de maneira gratuita, à população.

Em 2022, uma dessas importantes iniciativas de fomento à cultura foi a performance pública realizada pelo artista Carlos Bracher, que retratou o Cine-Theatro Central em dois diferentes quadros: um focalizando a fachada e outro, o interior. As obras marcam o início da série “Juiz de Fora: um Tributo à Terra Natal”, em que o pintor se propõe a produzir 25 obras em homenagem à cidade.

Em um primeiro momento, Carlos Bracher fez o quadro da fachada, em evento realizado na Praça João Pessoa, que foi acompanhado por estudantes da rede municipal e público assistido por instituições sociais da cidade. Quem transitava pela rua mais movimentada da cidade pôde também acompanhar de perto a performance. Ao final do dia, Bracher ocupou o centro do palco do Cine-Theatro Central, de onde retratou sua visão do interior do teatro, da plateia e também da Orquestra Sinfônica Pró-Música, que executou um destacado repertório, especialmente selecionado para a ocasião.

EQUIPE CINE-THEATRO CENTRAL

5

O ARTISTA

7

AS PERFORMANCES

8

TELA 1

9

TELA 2

10

CRÉDITOS

Nascido em Juiz de Fora, em 1940, numa família de artistas plásticos e músicos, obtém, em 1967, o “Prêmio de Viagem ao Estrangeiro” do Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Após a importante premiação, reside por dois anos na Europa, entre estudos e viagens, fixando-se principalmente em Paris. A partir de 1970, expõe nos principais museus e galerias do país. Em 1980, ganha o “Prêmio Hilton de Pintura”, da Funarte, como um dos dez artistas que mais se destacaram no Brasil na década de 70, ao lado, entre outros, de Siron Franco, João Câmara, Tomie Ohtake e Cláudio Tozzi. No exterior, realizou exposições individuais nas principais capitais.

Com o título de “Pintura Sempre” e curadoria de Olívio Tavares de Araújo, em 1989 realiza uma retrospectiva de sua obra nos relevantes museus de arte contemporânea brasileiros. Em 1990, faz sua maior série, com 100 quadros, intitulada “Homenagem a Van Gogh”, pintor que é uma grande inspiração e referência para Bracher. Os quadros foram expostos no Brasil e no exterior. Atualmente, o artista se dedica a mais uma série: “Juiz de Fora: um Tributo à Terra Natal”.

Praticamente todos os críticos nacionais escreveram sobre Bracher. Há sete livros e dezenas de filmes e documentários sobre seu trabalho. Já expôs no MASP de São Paulo, MAM do Rio, MAM de São Paulo, Museu Nacional de Belas Artes do Rio, Museu Vaticano de Roma e nas coleções Gilberto Chateaubriand, Roberto Marinho, Banco Bozzano Simonsen, Gianni Agnelli (FIAT, de Turim) e Henry Kissinger.

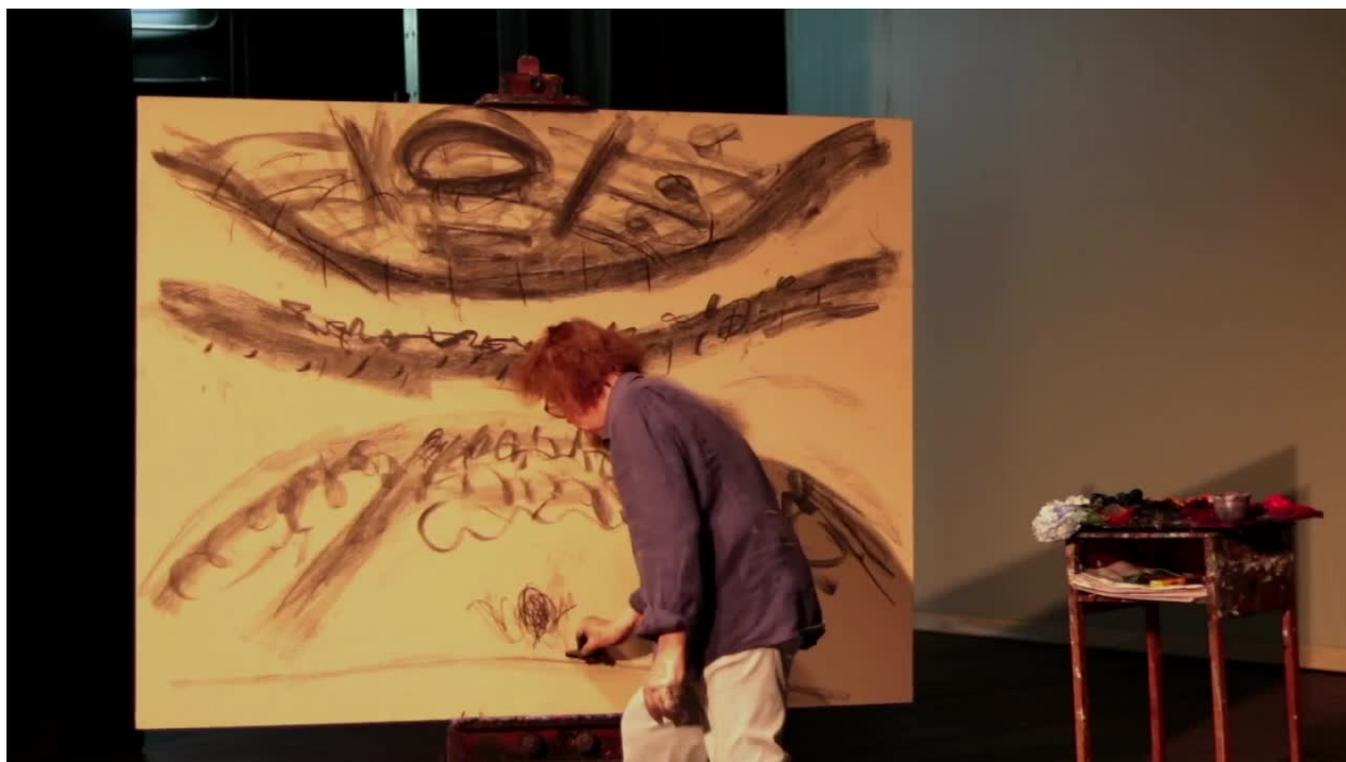
Atualmente, Carlos Bracher é membro da Academia Mineira de Letras e Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

‘Encontrei-me com Minas Gerais através da pintura de Carlos Bracher. É o maior elogio que, de coração, lhe posso fazer. Viva Minas!’

Carlos Drummond de Andrade

A performance do artista foi dividida em duas partes. A primeira, realizada no período da tarde, reuniu, na Praça João Pessoa, estudantes da rede municipal de ensino e público assistido por instituições sociais. Com o objetivo de fazer uma criação conjunta e interativa, o evento contou com a participação de, aproximadamente, 50 pessoas com deficiência.

A segunda tela, cujo tema foi o interior do teatro, foi pintada em um ato de sublimidade, por meio da união entre música e pintura, e de sons e cores, que inspiraram toda a criação artística. Para isso, o maestro da Orquestra Sinfônica Pró-Música, Victor Casseiro, preparou, juntamente com Carlos Bracher, um repertório marcado por clássicos como 'Cavalleria rusticana: Intermezzo', composta por Pietro Mascagni, que tantas vezes foi executada nas exhibições de cinema no Central. Com interpretação de 25 instrumentistas, composições de Mozart, Bach, Haendel, Puccini, Morricone e Carlos Gardel também foram executadas. A performance histórica ainda contou com a participação do Coral Pró-Música, que tem entre seus integrantes o irmão de Carlos Bracher. Confira o vídeo desse momento único em nosso [Instagram](#).





CARLOS BRACHER
Sem Título, 2022
Oléo sobre tela.

“ Eis-me aqui, parte de mim aqui está, aqui estou nessas cores do tempo e da memória, do que sou, do que em mim ficou da rua Halfeld, desses torrões, do Paraibuna e das estrelas. O Central sou eu, esse ser que em mim perambula de tanto sonhar. E viver. Em Juiz de Fora tudo aprendi. Com tantas pessoas, figuras que carrego em minh'alma... Assim seja com todas as graças,

CARLINHOS BRACHER

*texto registrado pelo artista no verso da tela.





CARLOS BRACHER
Sem Título, 2022
Oléo sobre tela.

“ Meus amados conterrâneos, sou filho deste Central, como todos o somos. Este templo de cultura faz parte da memória infinda que habita todos nós. Nossas primeiras lágrimas de emoção se deram exatamente aqui, quando a ‘cavalleria rusticana’ abria nossos corações. Ó tempos!! Ó reminiscências que carregamos em nossas almas coletivas... eu os amo. E amarei...

CARLINHOS BRACHER

*texto registrado pelo artista no verso da tela.

”

CATALOGO DA EXPOSIÇÃO

CENTRAL EM SÉRIE

Juiz de Fora: Um Tributo à Terra Natal

FICHA TÉCNICA

Produção e Pesquisa
Hugo de Andrade Tardivo
Isabela Rodrigues Vieira

Arte e Editoração Gráfica
Hugo de Andrade Tardivo

Imagens
Hugo de Andrade Tardivo

PROCULT-UFJF
Valéria de Faria Cristofaro

CINE-THEATRO CENTRAL
Luiz Cláudio Ribeiro

EQUIPE

Aline Marques
Ana Raiza Mello
Ângelo Abreu
Camila Oliveira
Isabela Vieira
Giulia Neves
Larissa Noé
Luis Guilherme Andrade
Luísa Colen
Maria Elisa Ferreira
Paulo Henrique Estevão
Sara Januário
Raphael Ribeiro

